



INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ REITORIA DE ENSINO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL

CLARISSA ALVES GALVÃO

CASA DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DE VIABILIDADE DE MERCADO NA
CIDADE DE GUARABIRA-PB

GUARABIRA/PB

2021

CLARISSA ALVES GALVÃO

**CASA DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DE VIABILIDADE DE MERCADO NA
CIDADE DE GUARABIRA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso Superior de Tecnologia
em Gestão Comercial do Instituto Federal da
Paraíba – Campus Guarabira, como requisito
obrigatório para a obtenção do título de
Tecnólogo em Gestão Comercial.

Orientador(a): José Augusto Lopes Viana, Me.

GUARABIRA, PB

2021

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO IFPB - GUARABIRA

G182c Galvão, Clarissa Alves
Casa de aprendizagem: um estudo de viabilidade de mercado na cidade de Guarabira-PB / Clarissa Alves Galvão. – Guarabira, 2021.
28 f.: il. Collor.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Gestão Comercial) – Instituto Federal da Paraíba, Campus Guarabira, 2021.

"Orientação: Prof. MSc. José Augusto Lopes Viana."

Referências.

1. Ensino Aprendizagem. 2. Processo de Aprendizagem. 3. Lúdico. 4. Mercado. 5. Motivação. 6. Guarabira – PB. I. Título.

CDU 37.091.26

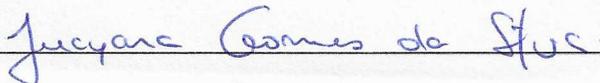
CST Gestão Comercial

ATA DA DEFESA DE TCC

Aos 21 de outubro de 2021, às 21:00, por meio de sala virtual do google meet (meet.google.com/yfi-okoc-qyx) do IFPB - Campus Guarabira, reuniram-se os professores José Augusto Lopes Viana (orientador), Lusía Mary Rolemberg Menacho (examinadora interna) e Jucyara Gomes da Silva (examinadora externa), para avaliarem a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso da aluna **Clarissa Alves Galvão**, intitulado **CASA DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DE VIABILIDADE DE MERCADO NA CIDADE DE GUARABIRA-PB**, protocolado para defesa final de acordo com requisitos expostos no Manual de Trabalho de Conclusão do Curso de Gestão Comercial. Após a apresentação, a banca apresentou três pareceres a favor da aprovação do TCC. Desta forma, o TCC foi aprovado e definiu-se as seguintes notas: em relação ao texto básico: equivalente a 90; resultado científico: equivalente a 90; e defesa: equivalente a 100. A média final da disciplina foi, portanto, 92. Nada mais havendo a tratar, às 22:00, encerraram-se os trabalhos, determinando a lavratura desta ata, que, após lida e considerada conforme, será assinada pelos presentes. Eu, Lusía Mary Rolemberg Menacho, lavrei esta Ata. IFPB - Campus Guarabira, em 21 de outubro de 2021.

José Augusto Lopes Viana

Lusía Mary Rolemberg Menacho



Jucyara Gomes da Silva

Documento assinado eletronicamente por:

- José Augusto Lopes Viana, PROFESSOR DE CURSO BÁSICO TECNOLÓGICO, em 13/11/2021 09:54:48.
- Lúcia Mary Roemberg Menacho, DIRETOR - CD4 - BDE-GB, em 12/11/2021 16:32:17.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/11/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 237838

Código de Autenticação: eb28b432d9



Dedico este trabalho ao meu filho Heitor e a todas as crianças com quem já trabalho diariamente por serem meu maior incentivo, a meu estimado marido Luismar que sempre deu forças para fluir de forma significativa para sociedade como um todo.

AGRADECIMENTO

Primeiramente agradeço a Deus pelo dom da vida, por dar forças constantemente em meu desejo de mudanças sociais.

Agradeço a meus pais pela força de sempre, por acreditarem tanto em meu potencial, gerando assim forças positivas.

A meu marido, companheiro, parceiro e filósofo que por muitas vezes foi meu divã, onde compartilhava as alegrias e tristezas desta caminhada, sempre acreditando que é possível fazer a diferença.

A meu filho Heitor, fonte total e ininterrupta de inspiração para este trabalho, me estingando todo tempo a ser melhor em tudo, deixando minha contribuição social para um futuro diferente.

A meu estimado orientador e professor Augusto, por mesmo estando sobrecarregado de orientandos, me deu o sim. Por ter pego junto comigo nessa jornada única e motivadora, tendo zelo e paciência com meu “ser” também sobrecarregado de demandas.

Não poderia deixar de agradecer às crianças, que a cada dia de convivência me ensinam sobre o que realmente é essencial em nossa vida, despertando vontade de fazer a diferença, gerando empatia e acreditando que é possível sim um futuro diferente e empático em nossa sociedade.

Por último, porém não menos importante, aos meus demais amigos e familiares, que me apoiaram nesta jornada.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Quem ensina aprende a ensinar e quem apreende ensina a aprender”

Paulo Freire

RESUMO

As linhas pedagógicas que trabalham com o lúdico buscam promover o aprendizado de crianças e adolescentes através do uso da imaginação e da diversão, o que torna o processo ensino-aprendizagem muito mais fácil e assertivo. Este estudo teve como objetivo conhecer como se apresenta a aceitação de modelos inovadores de aprendizagem na cidade de Guarabira-PB. Atualmente tem se tornado cada vez mais desafiador para as famílias acompanharem seus filhos nas atividades educacionais, participando delas de forma positiva e efetiva, sendo registrado nesse estudo a disposição em contratar serviços complementares de aprendizagem pela população da cidade. A pesquisa foi desenvolvida com enfoque quantitativo, do tipo descritiva, utilizando como instrumento de pesquisa um questionário, obtendo-se ao final 103 respondentes, onde foi possível conhecer a percepção de eficácia em modelos inovadores de aprendizagem na população estudada. Esse entendimento foi de grande importância para propor a abertura de uma Casa de Aprendizagem na cidade em questão, visto que foi verificada demanda e interesse pelo possível serviço a ser ofertado.

Palavras-chave: Lúdico. Ensino Aprendizagem. Inovação. Empreendedorismo.

ABSTRACT

The pedagogical lines that work with playful activities seek to promote the learning of children and adolescents through the use of imagination and fun, which makes the teaching-learning process much easier and more assertive. This study aimed to understand how the acceptance of innovative learning models is presented in the city of Guarabira-PB. Currently, it has become more and more challenging for families to accompany their children in educational activities, participating in them in a positive and effective way, and this study registered the willingness to hire complementary learning services by the population of the city. The research was developed with a quantitative approach and descriptive type, using a questionnaire as a research instrument, obtaining in the end 103 respondents, where it was possible to know the perception of effectiveness in innovative learning models in the studied population. This understanding was of great importance to propose the opening of a Casa de Aprendizagem in the city in question, since demand and interest in the possible service to be offered was verified.

Keywords: Playful. Teaching Learning. Innovation. Entrepreneurship.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
2.1 INOVAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM.....	12
2.2 O LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	14
2.3. MERCADO E MOTIVAÇÃO	15
3 METODOLOGIA	16
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	24
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO	26

1 INTRODUÇÃO

O modelo de educação tradicional nasceu no século XVIII no iluminismo, com a proposta de universalizar o acesso ao conhecimento, tendo o professor como detentor do saber e dirigindo o processo de ensino aprendizagem, sendo o aluno apenas receptor do conhecimento, tendo metas e objetivos a serem alcançados por medição de avaliações periódicas. É um modelo de educação mais fechada, rígida em seus conteúdos e propostas, com aulas mais teóricas e sistematizadas para memorização (ROGERIO, 2018).

Na contramão do modelo da educação tradicional surgem experiências inovadoras, com características educacionais de aprendizado significativo, em que a criança pode se tornar protagonista no seu processo de evolução educacional. Linhas pedagógicas mais abertas foram ganhando espaço, como exemplo pode-se citar a Construtivista abordada por Piaget e Vygotsky, a Montessoriana abordada por Maria Montessori, a Waldorf desenvolvida por Steiner e a de Wallon (ROGERIO, 2018).

Para tanto, se torna necessário um bom cenário, capaz de atrair e mobilizar o interesse do aluno para o tema a ser desenvolvido. É preciso estimular a pesquisa para aprofundar os conceitos; ser autêntico, proporcionar a ligação do conteúdo programático da disciplina com situações do cotidiano dos alunos (BARELL, 2007; CARVALHO, 2009).

Nesse sentido, esse estudo aponta para uma proposta comercial de uma casa de aprendizagem, que visa impulsionar o aprender de forma harmônica. Em uma perspectiva comercial a “Casa de aprendizagem” objetiva funcionar como um serviço que visa despertar estímulos que facilitem uma relação empática da criança com os processos de ensino-aprendizagem de modo geral, tendo como proposta trabalhar um pouco de cada umas das linhas inovadoras de aprendizagem citadas anteriormente, assessorando assim de forma específica cada criança e suas necessidades de forma prática e lúdica. Vale ressaltar que processos de ensino-aprendizagem já são ofertados como serviços através de vários setores e instituições no âmbito do mercado educacional, como exemplo das escolas e creches, este porém não é o foco da Casa de Aprendizagem, esta última visa intermediar a relação da criança e família com os processos educacionais, fornecendo uma assessoria lúdica que possibilite um engajamento empático da criança com a construção do saber, funcionando para cada criança no contra turno da escola.

Vive-se em um mundo líquido onde as relações têm se tornado cada vez mais superficiais, as crianças têm se tornado vítimas dessas relações e muitas vezes tendo suas

oportunidades roubadas ao longo da infância, com o uso inadequado dos eletrônicos. A Casa de Aprendizagem consiste em uma experiência de reflexão que busca tratar a educação de forma lúdica como respostas às indagações constantes e inescapáveis, sendo um processo cíclico que se liga constantemente ao novo, fazendo com que a criança seja protagonista em seu progresso.

O tema de estudo desse projeto é a aceitação da população com relação a modelos inovadores de aprendizagem na cidade de Guarabira. A proposta de estudo surgiu após a observação do modo tradicional que as escolas atuam após a alfabetização e a ausência de tempo dos pais/cuidadores em fornecer estímulos lúdicos. Segundo Piaget (1967, p. 314), “a inteligência humana somente se desenvolve no indivíduo em função de interações sociais que são, em geral, demasiadamente negligenciadas”. Em virtude dessa negligência, ausência de tempo e estímulos, é possível ter no lúdico um aliado para a forma de aprender, se conectar com o imaginário e as interações sociais. No lúdico a criança aprende de maneira prazerosa e com mais facilidade, realizando pontes com o prazer e sentindo atratividade. Nessa perspectiva, Sneyders (1996, p. 36) diz que “Educar é ir em direção à alegria”.

Segundo Santos (2012), mesmo tendo estudos a respeito dos benefícios do lúdico, não se vê ele sendo usado em sua potencialidade. A percepção que muitos têm do lúdico ainda não está clara, para alguns pode parecer apenas uma brincadeira sem estruturação pedagógica. Desta forma, é preciso perceber que quando uma criança brinca está sendo atraída para o aprender de forma lúdica.

Quanto mais cedo a criança receber estímulos lúdicos, mais prazerosa será a percepção de aprender que ela terá, encontrando algo que lhe chame atenção, associando o conhecimento de forma concreta e prazerosa.

Segundo Dohme (2003), é no lúdico que a criança desenvolve aspectos que facilitam a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, além de facilitar os processos de socialização, expressão e construção do conhecimento.

A criatividade, a fantasia, o imaginário, o raciocínio, a afetividade, a relação com o corpo, o espaço, geram possibilidades não só dentro do aprender para aquele momento como também abre possibilidades para um mundo gigantesco de descobertas.

Segundo Queiroz (2008), disponibilizar o produto ou serviço certo, às pessoas certas e nos momentos certos, vai além de um luxo, existindo a necessidade de ação acima da inspiração. Sendo através de uma boa pesquisa observacional, com simulação de clientes, vendas, dentre outros pontos, que se torna visível a possível efetivação do referido comércio.

Ademais, o referido projeto justifica-se na tentativa de reconhecimento da população, levando a observar que a casa de aprendizagem surge como estratégia de gestão que vislumbra

as necessidades individuais e coletivas das famílias e sociedade, conectando desta forma a fatores motivacionais, satisfação, capacitações, flexibilização, saúde, bem-estar social, psicológico e físico da criança, entrando em sintonia com a produtividade do crescimento educacional.

O estudo, por fim, poderá ser utilizado de modo a contribuir com a identificação de problemas e possíveis soluções para o tema em questão “casa de aprendizagem como um estudo de viabilidade de mercado na cidade de Guarabira-PB”.

A partir do exposto, este estudo tem como objetivo geral conhecer como se apresenta a aceitação de modelos inovadores de aprendizagem na cidade de Guarabira-PB. Para que se venha alcançar o objetivo geral, faz-se necessário conhecer os objetivos específicos: Verificar o conhecimento da população da cidade de Guarabira a respeito de modelos inovadores de aprendizagem; Conhecer a percepção de eficácia em modelos inovadores de aprendizagem na população de Guarabira; Registrar a disposição de contratar serviços complementares de aprendizagem pela população da cidade de Guarabira.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 INOVAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

A situação complicada em que o Brasil se encontra devido a pandemia, pode ser vista como uma oportunidade para quem deseja empreender. Em outras palavras, empreender e inovar se colocam em uma fase de tempo que pode ser percebida como abertura de mercado a grandes oportunidades de necessidades que tem sido criada.

Kotler (2012) se refere a inovação como uma questão necessária dentro de uma economia de rápida mutação, onde empresas visionárias identificam oportunidades de mercado e rapidamente inovam de forma contínua.

Novas culturas de inovação têm se firmado com conceitos mais exigentes na proposta de formar um mundo melhor. Um olhar mais dinâmico e social, com vista empática que tem se levantado de forma singular, “a inovação não é algo linear, mas um processo que avança, porém com muitos recuos e desvios” (KOTLER, 2011 p. 35).

Segundo Mayers e Marquis (1969), inovação não é uma ação única, mas um processo total de subprocessos inter-relacionados. Não é apenas a concepção de uma ideia nova, nem a

invenção de um novo dispositivo, nem o desenvolvimento de um novo mercado. O processo consiste em todas essas coisas agindo de forma integrada.

Queiroz (2008, p. 9), destaca que “a razão da existência de uma organização, seja mercadista, prestadora de serviços ou uma logística, é criar clientes e transformá-los em consumidores. Se o empresário desvia-se desse conceito, perde a noção de seu principal horizonte ou do seu maior objetivo”.

Segundo Kotler (2012), a inovação passa por processos de adoção pelo consumidor, seguindo etapas de conscientização do consumidor pela inovação, interesse pelas informações do serviço ou produto, avaliação na decisão de experimentar, experimentação para avaliação e adoção para uso regular.

Uma inovação no serviço de gestão educacional, observando o ambiente de forma mais ampla, social e política, tornando o indivíduo protagonista de seu próprio desenvolvimento, tem como funcionalidade preparar o indivíduo para a vida, combinando educação, gestão e vivência de forma lúdica, oportunizando benefícios sociais atrelados ao financeiro, seguindo com um perfil sustentável, evidenciando variados recursos pedagógicos de forma criativa e inovadora, considerando que “a tradicional abordagem à inovação de produtos centrada na empresa tem dado lugar a um mundo onde as empresas criam produtos em conjunto com os consumidores” (KOTLER, 2012, p. 619).

A educação na Finlândia é uma das melhores que pode ser tomada como base, isso se deve a uma reforma curricular adotada pela Agencia Nacional Finlandesa para educação em 2016, que estabeleceu pontos-chaves como princípios.

Alunos mais participativos, protagonistas do seu processo de aprendizado acadêmico e sócio emocional, com avaliações em formato de metas estabelecidas pelos alunos, que resolvem problemáticas e assim avaliam seu desempenho. Habilidades transversais que possam gerir o aprender de forma harmônica, ensinando como aprender, tratando competências como tecnologia, vida profissional, empreendedorismo, participação, criação e sustentabilidade (MUURI, 2018).

Muuri (2018), destaca o apoio governamental na Finlândia, trabalhando na busca de novas ferramentas que apoiem da melhor forma o ensino. Uma aprendizagem multidisciplinar onde alunos trabalham juntos com os professores em projetos que tratam de várias disciplinas conjuntas. Sendo de suma importância a diferenciação onde cada estudante têm sua singularidade, de maneira que aprendem de forma diferente, sendo ensinados de forma diferente, traçando objetivos específicos juntos aos pais e alunos. Tendo diversidade na avaliação dos alunos, dando retorno constante do progresso acadêmico de cada aluno aos

responsáveis e alunos, com um formato de avaliação flexível e baseada nos pontos fortes dos alunos. Um papel ativo para estudantes, cada vez mais alunos com voz e vez, professores sendo facilitadores do processo, alunos que estabelecem metas, refletem e resolvem problemas da vida real, estimulando cada vez mais a curiosidade em ambientes fora da sala de aula.

Uma boa estratégia de vendas precisa estar atrelada ao conhecimento do potencial de seu produto ou serviço, junto ao mercado em que atua, ademais sua cultura, mudanças sociais e econômicas. Chiavenato (2010) ressalta a importância da informação como sendo uma arma de grande valor para as empresas mais bem sucedidas, ligando a informação e a criação, gerando assim vantagem competitiva.

2.2 O LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Quando se pretende adotar o lúdico como processo de aprendizagem existem muitas linhas pedagógicas a se seguir, Rogério (2018) destaca a Montessoriana, abordada por Maria Montessori, que ressalta o desenvolvimento da criança em busca de sua autoformação tendo os adultos como auxiliares desse processo; a Waldorf, desenvolvida por Rudolf Steiner, considera que cada criança é única e assim busca equilibrar os aspectos cognitivos com as habilidades em várias áreas, acompanhando de perto cada ser, visando um desenvolvimento integral da criança.

Dantas (2019), destaca que Wallon trabalha com a linha da afetividade, vendo a criança de forma holística. Segundo Moreira (2014), Jean Piaget trabalha o desenvolvimento da criança em estágios, sempre motivando o pensar e o solucionar de problemas, já Vygotsky defende a zona de desenvolvimento proximal, com uma aprendizagem de experiência pessoal e significativa, ou seja, o desenvolvimento cognitivo depende do contexto social, histórico e cultural de que o ser está exposto.

Cada uma dessas linhas citadas desenvolve o lúdico em sua forma de acontecer, sendo através do brincar que a criança desenvolve inúmeras habilidades. Nos estudos de Vygotsky (1991) ele fala sobre a importância das brincadeiras e jogos em uma esfera cognitiva, onde é possível expandir sua compreensão de mundo. Sendo através do lúdico que a criança embarca em um mundo imaginário se utilizando de aspectos que auxiliam na aprendizagem, desenvolvimento social, pessoal e cultural, formando assim sua personalidade, adquirindo a visão de mundo.

O lúdico gera liberdade de formação na criança, possibilitando uma visão holística de mundo, mostrando o caminho em que se tenha a oportunidade de descobrir o aprender, gerando

um olhar crítico e singular em cada ser. Freire (2001, p.52), afirma que “ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

É através do brincar que as crianças encontram respostas para a vida, se correlacionando com os sentimentos, aceitações, regras, criticidade, atenção, concentração, equilíbrio físico e emocional, superando seus limites com maior facilidade, entendendo e aprendendo com suas necessidades. Brincar é coisa séria, não é apenas uma diversão ou passar o tempo, mas é um meio pelo qual a criança pode aprender de forma feliz e leve. Piaget (2020) diz que a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança.

2.3. MERCADO E MOTIVAÇÃO

À medida que as economias evoluem, uma proporção cada vez maior de suas atividades se concentra na prestação de serviços, gerando, desta forma, oportunidades de mercado. Segundo Kotler (2012), existem três fontes de oportunidade de mercado que podem ser trabalhadas: A primeira é oferecer algo que esteja desprovido no mercado, assim já existe uma necessidade para ser suprida; A segunda é ofertar um serviço ou produto de forma melhorada, fazendo uso de métodos de detecção de problemas que se utilizam de sugestões de clientes; A terceira é a criação de um produto ou serviço novo.

Segundo Garay (2011), gestão é o processo de dirigir a organização e, a parti daí, tomar decisões levando em consideração as demandas do ambiente e os recursos disponíveis. É através deste cenário que o papel da pesquisa é de cunho valioso, atentando para o perfil mercadológico, analisando de forma estratégica as informações sobre o ambiente, concorrência e os seguimentos de mercado para tal serviço. Segundo Kotler (2012, p. 57), “Por fim, a pesquisa de marketing ajuda os profissionais da área a conhecer melhor os requisitos dos clientes, suas expectativas, percepções, satisfação e fidelidade”

As necessidades agem em conjunto com as motivações gerando mercados e atraindo serviço. A análise do serviço adquirido pode ter várias significações dependendo da motivação de quem o recebe. A motivação gera ação, e a aprendizagem nasce na interação de impulsos, sinais, respostas e reforços. Para Kotler (2012, p. 173),

“atualmente, os pesquisadores de motivação mantêm a tradição da interpretação freudiana. Jan Callebaut identifica diferentes motivos pelos quais um produto pode satisfazer o consumidor. O uísque, por exemplo, pode atrair alguém que busca relaxamento, status ou prazer”.

3 METODOLOGIA

Para se atingir os objetivos desse estudo foi empreendida uma pesquisa com abordagem quantitativa, que se baseia na medição numérica e análise estatística para estabelecer padrões e comprovar teorias (SAMPIERE; COLLADO; LUCIO, 2013), do tipo descritiva, que observa, registra, analisa e correlaciona fenômenos sem manipulá-los (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007).

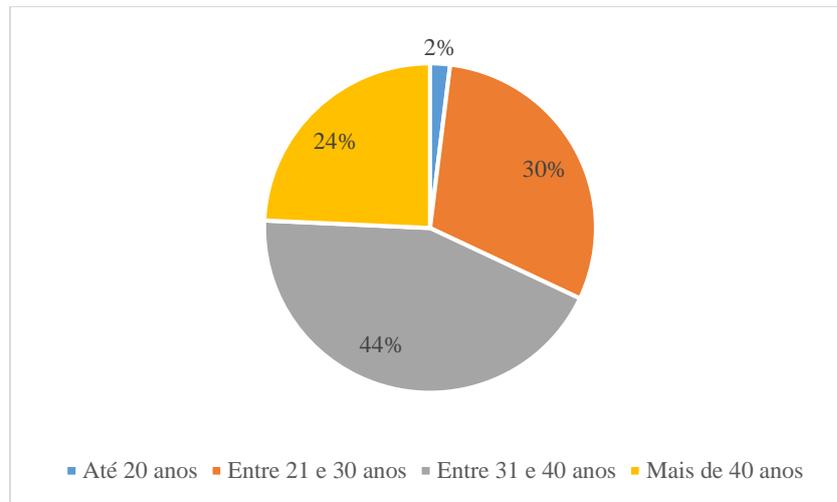
Como instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário elaborado especificamente para a pesquisa, composto por questões que permitirão definir o perfil dos entrevistados (gênero, idade, escolaridade e renda familiar) e a orientação para a aceitação de modelos inovadores de aprendizagem na cidade de Guarabira-PB, para a qual foram apresentadas quatro afirmativas em escala de concordância Likert de cinco pontos (1 a 5) onde o respondente podia assinalar seu nível de concordância com cada uma delas.

O questionário foi aplicado com consumidores da cidade de Guarabira-PB que possuem filhos em fase de infância de 1 ano a 12 anos, de forma on-line e presencial, abordados de forma não probabilística por conveniência na rede de relacionamentos da pesquisadora, obtendo-se ao final 103 respondentes. O questionário on-line foi aplicado por meio da plataforma Survey Monkey durante o mês de agosto de 2021. A análise dos dados foi realizada considerando as frequências obtidas para as questões que definem o perfil dos respondentes e nas escalas de concordância apresentadas. Para as análises quantitativas foi utilizada a planilha eletrônica CALC, do pacote LibreOffice®.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

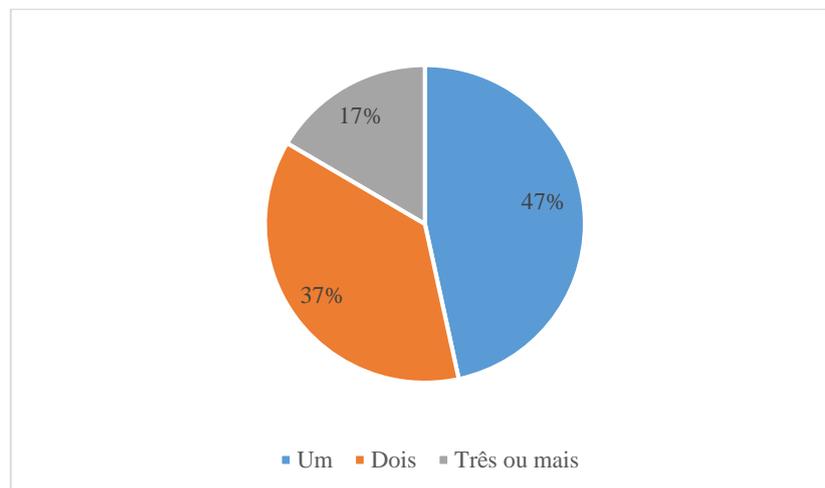
A pesquisa realizada com a população da cidade de Guarabira obteve 103 respondentes, dentre eles homens e mulheres com filho em idade de infância. Do total desses respondentes, 35% eram do gênero masculino e 65% do gênero feminino.

Em relação à idade dos entrevistados, observou-se uma maior concentração de respondentes na faixa etária de 31 a 40 anos, 44%, e menor concentração na faixa etária de até 20 anos, 2%. Obteve-se ainda 30% dos respondentes com idade entre 21 e 30 anos e 24% dos respondentes com idade entre 35 e 44 anos (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Faixa etária

Fonte: Dados da pesquisa.

Com relação a idade dos filhos foi possível registrar que 44% têm filhos entre 2 e 4 anos, 38% têm filhos maiores de 6 anos, 32% com filhos entre 4 e 6 anos e 21% com filhos menores de 2 anos. De acordo com os dados apresentados no gráfico 2, observa-se que 47% dos respondentes tem 1 filho, 37% têm 2 filhos e 17% têm 3 ou mais filhos.

Gráfico 2 – Quantidade de filhos

Fonte: Dados da pesquisa.

Para a escolaridade foram considerados os níveis fundamental incompleto, fundamental completo, médio incompleto, médio completo, superior incompleto, superior completo e pós-graduação, obtendo-se os resultados apresentados na Tabela 1. O maior percentual de respondentes declarou possuir o nível superior completo, 48%, e o menor percentual o nível

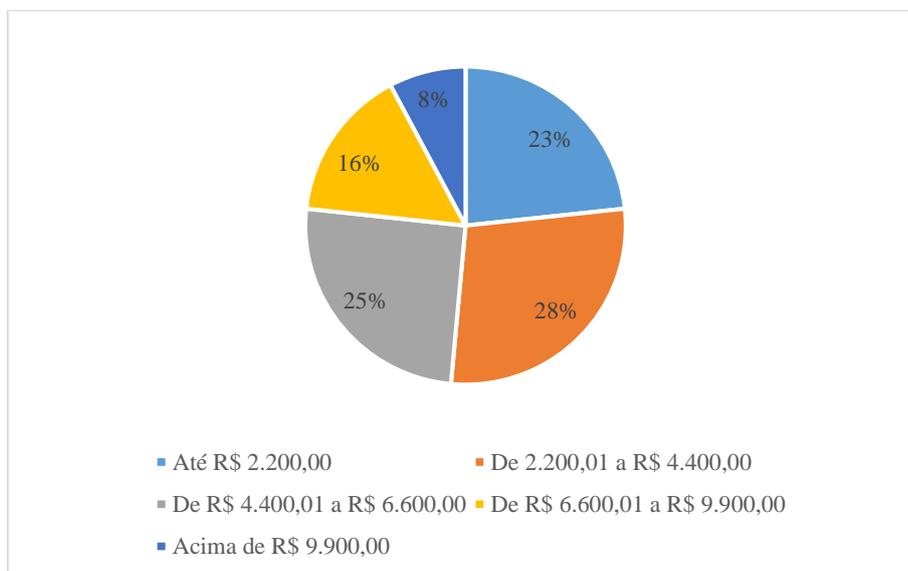
fundamental incompleto, 1%. Foi registrado ainda um percentual de 2% para o nível fundamental completo, 2% para o nível médio incompleto, 17% para o médio completo, 10% para superior incompleto e 21% para o nível pós-graduação. Sendo possível perceber que os respondentes têm ou tiveram acesso à educação, provavelmente influenciando no desejo de fornecer da melhor forma para os seus filhos.

Tabela 1 – Escolaridade

Grau de escolaridade	N	%
Fundamental incompleto	1	1
Fundamental completo	2	2
Médio incompleto	2	2
Médio completo	17	17
Superior incompleto	10	10
Superior completo	49	48
Pós-graduação	22	21
Total	103	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Houve uma maior concentração de respondentes na faixa de renda de R\$ 2.200,01 a R\$ 4.400,00, 28%, e com menor concentração na faixa acima de R\$ 9.900,00, 8%. Foi observado também que do total dos respondentes 25% têm renda familiar entre R\$ 4.400,01 a R\$ 6.600,00, 23% tem renda até R\$ 2.200,01, 16% têm faixa de renda de R\$ 6.600,01 a R\$ 9.900,00. A maior parte dos respondentes estão entre as faixas de renda alta e média, provavelmente influenciando na disposição em pagar por serviços adicionais. É importante registrar que o valor do salário mínimo na época da realização da pesquisa era de R\$ 1.100,00.

Gráfico 3 – Renda familiar

Fonte: Dados da pesquisa.

Com relação aos dados obtidos na questão 7, 79% responderam que sim, enquanto 21% responderam que não conhecem (Tabela 2). Sendo possível verificar de forma positiva um dos objetivos da pesquisa, que é o conhecimento da população da cidade de Guarabira a respeito de modelos inovadores de aprendizagem.

Tabela 2 – Conhece modelos inovadores

Conhece modelos inovadores	n	%
Sim	81	79
Não	22	21
Total	103	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto ao uso pago por reforço escolar, segue os seguintes dados da questão 8, 55% assinalaram que sim, e 45% assinalaram que não. O que permite supor que já existe um mercado ativo para a proposta em questão de uma casa de aprendizagem na cidade de Guarabira.

Para a pesquisa de mercado referente aos modelos inovadores de aprendizagem na cidade de Guarabira-PB foram utilizadas quatro questões apresentadas como afirmações, onde o respondente podia registrar seu nível de concordância com cada uma dessas afirmações em uma escala Likert de 5 pontos, variando de discordo totalmente (1) a concordo totalmente (5).

Com respeito a afirmação 1 apresentada aos respondentes, 95% responderam que concordam totalmente e apenas 5% responderam que concordam parcialmente; na afirmação 2,

86% assinalaram que concordam totalmente, 13% concordam parcialmente e apenas 1% respondeu que é indiferente; na afirmação 3, 71% concordam totalmente, 24% concordam parcialmente, 2% é indiferente, 1% discorda parcialmente, 2% discordam totalmente; na afirmação 4, 77% responderam que concordam totalmente, enquanto que 19% concordam parcialmente (Tabela 3).

Tabela 3 – Afirmações sobre modelos inovadores

Afirmações	DT	DP	I	CP	CT
É através do brincar que a criança desenvolve inúmeras habilidades. Quando meu filho aprende brincando ele desenvolve melhor.	0%	0%	0%	5%	95%
Os modelos inovadores de ensino e aprendizagem tem se mostrado eficiente ao longo dos tempos.	0%	0%	1%	13%	86%
Acho importante pagar por serviços adicionais de educação para meu filho.	2%	1%	2%	24%	71%
Sinto falta de serviços inovadores direcionados a educação em minha cidade.	0%	2%	2%	19%	77%

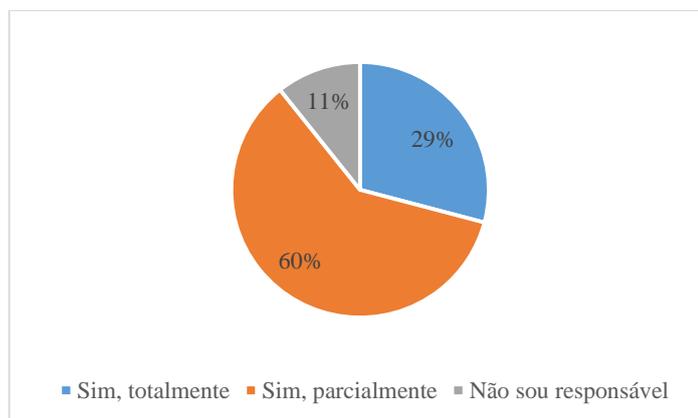
Legenda: DT – Discordo totalmente; DP – Discordo parcialmente; I – Indiferente; CP – Concordo Parcialmente; CT – Concordo Totalmente.

Fonte: Dados da pesquisa.

Dessa forma se observa que, somando as percepções de concordo totalmente e concordo parcialmente na tabela 3, 99% dos respondentes conhecem e têm a percepção de eficácia em modelos inovadores de aprendizagem. Registrando a disposição de 94% dos respondentes da cidade de Guarabira em contratar serviços complementares de aprendizagem. O que confirma a importância desse estudo.

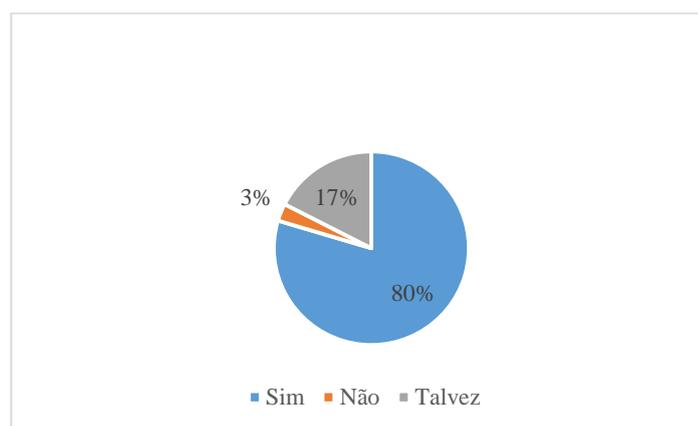
Ainda de acordo com os dados obtidos, 65% dos filhos dos respondentes fazem uso de métodos (práticas) inovadores de aprendizagem, enquanto que 35% não fazem uso.

Em relação a questão 11, o maior percentual de respondentes declarou que é parcialmente responsável pelas despesas da casa, 60%, foi registrado o percentual de 29% respondendo que é totalmente responsável, e o menor percentual declarou que não é o responsável, 11% (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Responsável pelas despesas

Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto ao interesse em contratar um serviço adicional relacionado a educação, conforme registrado no Gráfico 5, constatou-se que 80% dos respondentes têm interesse em contratar serviços adicionais de educação. Dessa forma, percebe-se que o mercado de Guarabira tem espaço para a abertura de uma possível casa de aprendizagem, o que confirma a importância deste estudo de viabilidade, enquanto uma minoria de 3% não tem interesse, tendo ainda 17% que respondeu talvez.

Gráfico 5 – Interesse em contratar serviço adicional de educação

Fonte: Dados da pesquisa.

Destacou-se que 52% estariam dispostos a pagar até R\$ 300,00, 37% até R\$ 100,00, 3% estariam dispostos a pagar até R\$ 500,00, 1% estaria de acordo em pagar até R\$ 800,00, 2% pagariam até R\$ 1.200,00, enquanto que 3% não estariam dispostos a pagar (Tabela 3).

Tabela 3 – Dispostos a pagar por serviços inovadores

Disposto a pagar	n	%
Até R\$ 100,00 por mês	38	37
Até R\$ 300,00 por mês	54	52
Até R\$ 500,00 por mês	3	3
Até R\$ 800,00 por mês	1	1
Até R\$ 1.000,00 por mês	2	2
Até R\$ 1.200,00 por mês	2	2
Não estou disposto (a)	3	3
Total	103	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Com os dados obtidos, percebe-se que na amostra 97% dos respondentes estão dispostos a pagar um valor pelo serviço ofertado, pois quando foi perguntado sobre valores e disposição em pagar, apenas 3% não estão dispostos a pagar nenhum valor. Sendo mais uma vez possível confirmar a importância desta pesquisa de mercado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cada vez mais tem sido uma preocupação a educação das crianças, mostrar um caminho que seja envolvente e motivador, fazendo com que elas consigam caminhar junto a criatividade, formando uma ponte com a arte, cultura, ciência, criticidade, tudo isso de maneira envolvente, saudável e motivador. É através do brincar que a criança compreende o mundo, sendo o lúdico essa ponte geradora de estímulos.

A realização desse estudo permitiu uma maior compreensão sobre a aceitação de modelos inovadores de aprendizagem na cidade de Guarabira. Esse entendimento é de profunda importância para condução de abertura de uma casa de aprendizagem na cidade em questão, visto que a abertura de qualquer comércio pede que exista ou seja criada uma demanda real para tal serviço.

Foi obtido uma amostra de 103 respondentes onde os resultados mostram que 79% dos que responderam à pesquisa têm conhecimento a respeito de modelos inovadores de aprendizagem, 86% têm visto a eficácia em modelos inovadores de aprendizagem, 80% apresentaram disposição de contratar serviços complementares de aprendizagem.

A criança de hoje é o futuro de amanhã. A casa de aprendizagem tem seu papel na formação pessoal e social, ativando valores e criação, com propostas que liguem a vida de forma holística, realizando conexões com as habilidades de cada ser em questão, com um olhar único, somando com a família e escola em seu contra turno. É também uma proposta desafiadora, visto que se vive em um mundo cada vez mais competitivo.

Os resultados obtidos e compartilhados nessa pesquisa podem ser aprofundados. Para tanto, sugere-se como trabalhos futuros pesquisas que abordem um público mais diversificado a respeito da abertura de uma casa de aprendizagem na cidade de Guarabira, entendendo-se que essa pesquisa já indicou a existência de demanda para tais serviços.

REFERÊNCIAS

- BARELL, J. **Problem-Based Learning**. An Inquiry Approach. Thousand Oaks: Corwin Press, 2007.
- BES, F. T. de, KOTLER, P. **A Bíblia da inovação**. São Paulo: Leya, 2011
- CARVALHO, C. J. A. **O Ensino e a Aprendizagem das Ciências Naturais através da Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas: um estudo com alunos de 9o ano, centrado no tema Sistema Digestivo**. Dissertação de Mestrado, Universidade do Minho, 2009.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. 3. Ed. rev. Atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- DOHME, V. **Atividades Lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelo**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários À prática educativa. Coleção leitura. 17. ed. Editora Paz e Terra, 2001.
- GARAY, Â. Gestão. In: CATTANI, A. D.; HOZLMANN, L. (Org.). **Dicionário de trabalho e tecnologia**. 2. ed. Porto Alegre: Zouk, 2011.
- KOTLER, P, KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
- MAYERS, S.; MARQUIS, D. G. (1969). **Successful industrial innovation in selected firms**. National Science Foundation, NSF 69-17, Washington, DC.
- MOREIRA, M. A. **Teorias de aprendizagem**. 2. ed. São Paulo: E.P.U., 2014.
- MUURI, M. 6 princípios que fazem da educação na Finlândia um sucesso. **Porvir**, 6 set. 2018. Disponível em: <<https://porvir.org/6-principios-que-fazem-da-educacao-na-finlandia-um-sucesso/>>. Acesso em: 21 jul. 2021.
- PIAGET, J. **A Formação do Símbolo na Criança**: imitação, jogo e sonho. Tradução de Álvaro Cabral e Christiano Monteiro Oiticica. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2020.
- PIAGET, J. **Biologie et connaissance**. Paris: 1967, p. 314. [Em português: Biologia e conhecimento: ensaio sobre as relações entre as regulações orgânicas e os processos cognoscitivos. Petrópolis: Vozes, 1973.]
- QUEIROZ, M. A., **Gestão Comercial**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008.

ROGERIO, C. Escola: entenda os tipos de linhas pedagógicas. **Revista Crescer**, 10 jul. 2018. Disponível em: < <https://revistacrescer.globo.com/Crianças/Escola/noticia/2013/02/escola-entenda-os-tipos-de-linhas-pedagogicas.html>>. Acesso em: 21 jul. 2021.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Poro Alegre: McGraw-Hill, 2013.

SNEYDERS, G. **Alunos felizes**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

TAILLE, Y. L., OLIVEIRA, M. K., DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. 28. ed. São Paulo: Summus, 2019.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Fontes, 1991.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Olá. Meu nome é CLARISSA ALVES GALVÃO. Sou do Instituto Federal da Paraíba e estou realizando uma pesquisa sobre *como se apresenta a aceitação de modelos inovadores de aprendizagem na cidade de Guarabira-PB*. Você poderia responder a algumas perguntas? Gostaria de esclarecer que os resultados desta pesquisa são confidenciais, e em nenhum momento seu nome será mencionado nos resultados. Sua participação é muito importante!

1- Você pertence ao gênero?

- Feminino
- Masculino

2- Quantos filhos tem?

- Um
- Dois
- Três ou mais

3- Qual sua idade?

- Até 20 anos
- Entre 21 e 30 anos
- Entre 31 e 40 anos
- Mais de 40 anos

4- Por favor, insira o número de filhos com a idade correspondente nas opções a seguir:

Menor de 2 anos: _____

Entre 2 e 4 anos: _____

Entre 4 e 6 anos: _____

Maior de 6: _____

5- Qual a faixa salarial de sua família?

- Até R\$ 2.200,00
- De 2.200,01 a R\$ 4.400,00
- De R\$ 4.400,01 a R\$ 6.600,00
- De R\$ 6.600,01 a R\$ 9.900,00
- Acima de R\$ 9.900,00

6- Qual o seu grau de escolaridade?

- Fundamental incompleto
- Fundamental completo
- Médio incompleto
- Médio completo
- Superior incompleto
- Superior completo

7- Os modelos de educação inovadora vão além do aprendizado tradicional, se utilizam de práticas pedagógicas diferenciadas como por exemplo o lúdico, gamificação (uso de jogos), o aluno protagonista e conhecimento integrado. Você conhece modelos inovadores de educação como esses?

- () Sim
() Não

8- Seu filho faz uso de algum tipo de reforço escolar pago?

- () Sim
() Não

9- A seguir são apresentadas algumas afirmações e sobre elas pedimos que você assinale o quanto concorda ou discorda com cada uma delas.

Afirmações	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Indiferente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
É através do brincar que a criança desenvolve inúmeras habilidades. Quando meu filho aprende brincando ele desenvolve melhor.					
Os modelos inovadores de ensino e aprendizagem tem se mostrado eficiente ao longo dos tempos.					
Acho importante pagar por serviços adicionais de educação para meu filho.					
Sinto falta de serviços inovadores direcionados a educação em minha cidade.					

10- Seu filho faz uso de métodos (práticas) inovadores de aprendizagem?

- () Sim
() Não

11- Você é responsável pelas despesas em sua casa?

- () Sim, totalmente
() Sim, parcialmente
() Não sou responsável

12- Você teria interesse em contratar um serviço adicional relacionado a educação para o seu filho?

- () Sim
() Não
() Talvez

13- Até quando você estaria disposto (a) a pagar por serviços adicionais de aprendizagem inovadora para seu filho?

- Até R\$ 100,00 por mês
- Até R\$ 300,00 por mês
- Até R\$ 500,00 por mês
- Até R\$ 800,00 por mês
- Até R\$ 1.000,00 por mês
- Até R\$ 1.200,00 por mês
- Não estou disposto(a) a pagar por serviços adicionais de aprendizagem